

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL
DE SAÚDE MUNICÍPIO DE SOCORRO SP - 28/04/2025**

Às quinze horas do dia vinte e oito de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, na Sala dos Conselhos, localizado na Prefeitura de Socorro, sito Av. José Maria de Faria nº 71, Salto, na cidade de Socorro, Estado de São Paulo, com a presença dos conselheiros que assinam a lista de presença integrante desta, sendo constituída a mesa de Coordenação dos Trabalhos pelo Sr. Antonio Brito (Presidente do COMUSA). A reunião teve início com a presença de 50% +1 dos representantes efetivos e suplentes do COMUSA.

A Pauta da Reunião foi a seguinte:

- 1 - Informes dos Conselheiros e da Mesa Diretora.
- 2 - Aprovação das atas de 24/02, 07/03 e 24/03/2025.
- 3 - Informes do 38o. Encontro Estadual dos Secretários Municipais de Saúde.
- 4 - Apresentação do RAG (Relatório Anual de Gestão 2024).
- 5 - Principais ações da Secretaria nestes 100 dias de Governo para: Atenção Primária; Laboratório Municipal; Centros de Referência; SAMU; CAPS; Gestão de Pessoas e REMUME/Farmácia; Santa Casa.
- 6 - Eleição para a nova Mesa Diretora e recomposição do Conselho: segmentos usuários e trabalhadores.
- 7 - Deliberações: Conferência ou Plenária Municipal de Saúde calendário PPA 2026-2030 para a Saúde dentre outros.
- 8 - Definições de Pauta para a Reunião Ordinária de Maio.
- 9 - Encerramento

Reunião iniciou com a apresentação formal da diretora de saúde Carol, seguida da apresentação dos demais presentes de forma sucinta. O Presidente convidou o Sr. Cesar Kruger para secretariar os trabalhos, que iniciou a reunião lendo a pauta do dia. Iniciou pelos informes. O presidente informou sobre contato de DRS7 sobre a não realização da conferência de saúde dos trabalhadores e trabalhadoras, que teria prazo até esta data para entregar a documentação, mas o presidente já falou com a DRS7 e avisou que não foi realizada a conferência. Outro informe foi dado pela Conselheira Rose sobre a falta de aviso com antecedência sobre o uso de transporte de uma paciente que tinha uma cirurgia ocular marcada para 4a feira (foi antecipada) e precisava fazer o exame na segunda feira, feriado de 21/04. Chegaram a ir até o setor de transportes para fazer o agendamento e este estava fechado e só reabriria na terça feira. A paciente particular perdeu o exame e a cirurgia que teve que ser adiada. Outro ponto relatado foi a dificuldade de não ser permitida a ida um dia antes com uso do transporte da prefeitura para realização do exame de colonoscopia, devido ao grau de preparação para tal exame, o que dificulta ir no mesmo dia passando mal. Foi passado ambos os casos para a Diretora de saúde que estava presente. Outro informe foi a falta de atendimento no setor de agendamento no feriado e no meio dele, ressaltado pela participante Tassiana que foi promessa de campanha do atual prefeito que a saúde funcionaria todos os dias. O presidente propôs enviar uma moção de recomendação ao prefeito que acate que a saúde é serviço essencial e deve estar aberto, assim como a necessidade de serviços como farmácia, atendimento UBS (em regime de plantão) e laboratório, o que foi aprovado por unanimidade. Até a Educação tem as creches como serviço essencial, pois muitos pais trabalham

mesmo em feriados não tendo com quem deixar seus filhos. Finalizado os informes, avançamos para a aprovação das atas não aprovadas até então, restando o envio da ata de janeiro que ficará para a próxima reunião. As atas de 24/02, 07/03 e 24/03/2025 foram aprovadas por unanimidade. O próximo ponto da pauta, 100 Dias de Governo na área da Saúde, a palavra foi dada para a diretora de saúde Caroline, conselheira, que explicou a reunião realizada sobre Congresso dos Secretários Municipais do Estado de SP, organizado pelo Conselho Estadual dos Secretários Municipais da Saúde de SP (COSEMS-SP). Ela destacou a questão da digitalização de todo o processo da Saúde, desde o teleatendimento, a informatização de sistemas, prontuário digital, até a tecnologias voltadas a crianças com deficiência, etc. Foram apresentadas experiências de municípios com iniciativa própria no âmbito do SUS, explicou que Socorro ainda está defasado, tendo serviços de saúde sem computador ainda. E que será dada continuidade aos encontros. Passou para o assunto da apresentação do Relatório Anual Digital do SUS (RAG-DIGISUS). Informou que a Natália nutriu o Relatório com informações do último quadrimestre que ela recolheu da Secretaria. Diz que se souber responder ela está presente à reunião para tirar dúvidas e se eu não souber eu pego as dúvidas e as devolvo em no máximo uma semana. Sr. Osmar pergunta à Diretora se a Secretaria, em função da Conferência Municipal de Saúde que terá que discutir o PPA 2026-2030, está sistematizando e organizando todas estas informações e as propostas de modernização digital para apresentar na Conferência. A Sra. Caroline disse que encaminharia a questão para a Secretária. Ela se queixa da quantidade de pedidos de relatórios médicos para responder, ao referir-se que o sistema de informatização e de procedimentos está engessado. Sra. Taciana perguntou à Sra. Caroline se a Saúde continuará com as unidades fechadas por tanto tempo como nestes últimos feriados. Ela respondeu que os feriados e pontos facultativos fazem parte de um decreto do prefeito e que não teriam como se sobrepor a ele. Sra. Taciana argumentou de que muitas pessoas se iludiram com a promessa do então candidato a prefeito e atual prefeito, de manter as unidades de Saúde abertas integralmente. E não é isto que está acontecendo. Sr. Antonio reafirmou que a saúde é serviço essencial, não só urgência e emergência, que devem funcionar 24 horas e 365 dias por ano, como costumam dizer, mas também a assistência médica, que inclui rede de atenção primária, CAPS, laboratórios, farmácia tanto para atenção primária quanto de Média e Alta complexidade devem funcionar pelo menos em regime de plantão. Cabe uma pressão dos usuários sobre isto. Sr. César levantou a questão da entrega do RAG que não foi feita. Sra. Caroline disse que a Sra. Natalia afirmou ter encaminhado o mesmo via Whatsapp. Ele trouxe uma cópia impressa para ela, e se propôs a disponibilizá-lo para o Conselho. Sr. Antonio reafirmou a importância dos conselheiros acompanharem o RAG, que é o documento oficial de acompanharmos as contas do FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE (FMS). Sr. Assis lembrou uma fala da Secretária em uma das reuniões que ela estava trabalhando no relatório dos primeiros 100 DIAS DE GOVERNO e perguntou se os relatórios quadrimestrais têm relação com este levantamento. Como houve uma confusão do envio e o tipo de relatório a diretora disse que enviaria por email, sendo que o que foi enviado foi o relatório quadrimestral apresentado na audiência pública da Câmara Municipal e não o RAG. Assim não foi apresentado o RAG, vindo do DIGISUS, e ficou acordado de que este RAG seja enviado pela gestão para discussão na próxima reunião, via email. Sr. César reforça que o Relatório Anual de Gestão é o documento que o conselho tem que analisar sobre o dinheiro que entrou nas contas da saúde via fundo municipal de saúde e orçamento próprio. Sobre a pauta das ações dos 100 dias de governo foi dito que estão buscando eficiência, reduzir fila de espera, desvinculação de alguns médicos, causando transtornos para a população, e no caso do Centro de Referência da Mulher temos, uma G.O. e um

ginecologista no lugar do médico que saiu e não há demanda reprimida; informou que o laboratório municipal fez parceria com os laboratórios particulares de Socorro, com distribuição do excedente distribuído para os laboratórios privados para reduzir fila de espera. Antes esta distribuição era feita segundo uma porcentagem ou combinado prévio. O que nós fizemos foi distribuir para os nossos parceiros, laboratórios de nossa cidade. O conselheiro Osmar perguntou se foi feita licitação para estes laboratórios e a diretora não soube responder e ficou de levantar a informação. A diretora falou dos mutirões de colonoscopia que atendeu a fila que existia. Estão realizando "bolsões" para atender a estas demandas visando reduzir filas. O sr. Evandro trouxe a situação de que o paciente está tendo que retornar no agendamento. Foi um caso que o Instituto da Mulher pediu para ir uma semana antes no agendamento do exame em laboratório particular para reafirmar o horário do agendamento, perdendo tempo e criando mais dificuldades para os munícipes, além dos custos. A diretora ficou de ver a situação. O CAPS está aos cuidados da Fabiana uma psicóloga na direção e tem feito um excelente trabalho, de acordo com a diretora de saúde. A Dra. Roseclair pediu para sair. Sobre a substituição dos motoristas do SAMU por membros do Corpo de Bombeiros foi esclarecido que havia falta de motoristas para dirigirem as viaturas do município. Portanto, foram remanejados e substituídos por pessoal do corpo de bombeiros para dirigir as ambulâncias. Ninguém foi mandado embora como saiu na mídia. Sra. Taciana relembra a questão da transparência prometida pelo prefeito. Sra. Fabiana afirma que os bombeiros são policiais militares capacitados em hierarquia e disciplina e diz que atividade delegada é paga pelo Governo e não pelo município. SR. Antonio e Sra. Rose que conhecem a legislação afirmaram que os custos da Operação Delegada ficam com o município, na forma de convênio. Solicitaram a Sra. Caroline trazer na próxima reunião cópia do convênio. Sra. Taciana levantou a hipótese de parecer perseguição da forma como a notícia foi dada à população e aos funcionários. Sra. Ana levantou uma questão sobre a internação no CAPS: no dia do feriado 21/04 apareceu uma pessoa frequentadora do CAPS em seu Bazar solicitando apoio para uma ameaça persecutória. Ele estava desesperado. Era paciente do CAPS. Recebi uma ajuda de um munícipe que lá apareceu. Na terça pela manhã ele apareceu em sua casa extremamente transtornado. Levei-o ao CAPS. Parece que fiz a pior coisa do mundo. Ele estava com internação prevista para a clínica Palmeira. A questão é que o CAPS ficou 5 dias fechado. Sr. Antonio falou que os graves problemas de Saúde Mental no município deve-se à falta de uma Política de Saúde Mental. As cidades pequenas do interior de SP entendem que política de saúde mental é ter CAPS. O nosso CAPS, infelizmente, atende tudo quanto é tipo de adoecimento mental e não tem estrutura para isso. A Sra. Caroline disse que estão entrando 3 psicólogas no CAPS. É parte da reestruturação. Sr. Antonio trouxe o ponto da Relação Municipal de Medicamentos (REMUME) lembrando o compromisso da secretária nas duas primeiras reuniões de elaborar esta relação. A construção desta relação é complexa, deve envolver além de médicos e enfermeiras, sobretudo da Atenção Básica, os profissionais farmacêuticos e demais profissionais que atendem diretamente a população, UBS, sobretudo. Sra. Caroline disse que sobre o REMUME ela não tem informações, porém, conseguimos nomear uma farmacêutica, a Natália Apocalipse, que já é da rede e "vai virar coordenadora dos farmacêuticos"(sic). Ela já aceitou. Ponto seguinte, Santa Casa, Sra. Caroline disse que está um pouco "amarrada"(sic). As tratativas estão sendo feitas direto com a Natália e está para sair o novo contrato de UTI e Hospital (ambulatório), só tinha o PS. Sr. Antonio pergunta se foi publicado o Termo de Fomento do PS. Sra. Caroline disse que foi na semana anterior a esta reunião, embora tivesse dúvidas. Sr. Antonio pergunta se tem informe sobre os Centros de Referência (da Mulher e Instituto da Criança). Sra. Caroline disse não ter informações sobre o estado atual deles. Sr. Antonio trouxe o ponto sobre o

Laboratório Municipal e a Farmácia, sendo esta com problemas de superlotação. Sra. Caroline esclareceu que a Farmácia, agora, abre até às 22:00 do Postão. Hoje, finalmente chegaram os farmacêuticos que serão contratados. Avisaram que já fizeram o exame admissional. Começaram dia 05/05/25. Todos concursados. Uma já está trabalhando. Sra. Caroline afirmou que demoraram bastante para serem chamados. Sra. Taciana pergunta se o Raio-X ficará até às 20:00 mesmo? Antes era até às 22:00? Sra. Caroline informou que foram chamados 3 novos operadores de Raio-X, todos concursados. No caso dos Farmacêuticos foram chamados 5, mas não necessariamente eles aceitarão. A Farmácia de Alto Custo segundo nos informou, já está com mais farmacêuticos. Sr. Antonio questionou como está a situação do Laboratório Municipal e afirmou que tem recebido queixas dos trabalhadores de sobrecarga de trabalho e ele recebeu uma foto com o ponto dos funcionários exposto na porta de vidro. Ter em local visível e dentro da unidade o nome de todos os funcionários e seu horário de trabalho além da função/cargo é obrigatório. Mas não da forma como nos passaram. Sr. Evandro disse que no Centro Odontológico acontece o mesmo. Sr. Antonio afirmou que da forma como está caracteriza prática de assédio moral no trabalho. É colocar a população em conflito com os trabalhadores. Cabe também ao Sindicato acompanhar esta situação. Sra. Caroline, respondendo aos questionamentos, disse que não partiu da Secretaria. Sr. Antonio questiona sobre de onde pode ter originado tal ação e reforça que também há uma queixa de intensificação do trabalho. Sra. Caroline afirmou não ter conhecimento de ter saído algum funcionário(a). Ao contrário, colocaram um escriturário lá, mas ainda está faltando mais um. Sr. Antonio passou para o item seguinte 'CONISCA': como está a relação atual com o CONISCA. Sr. Osmar indicou que o ponto estava prejudicado dada a ausência da Secretária. Encaminhou-se para a próxima reunião. Sr. Osmar perguntou a Sra. Caroline sobre quem é o representante da prefeitura no CONISCA. A Secretária no Conselho Gestor. Perguntou Sr. Osmar quem seriam os representantes do COMUSA no Conselho Fiscal. Sra. Caroline disse que iria se informar pois não sabia. Sr. Osmar lê esta parte do estatuto do COMUSA que deixa claro que o Conselho deve indicar 1 titular e 1 suplente para compor o Conselho Fiscal. "Esta discussão nunca foi feita conosco desde que estamos aqui (set/2023)", afirmou. Sr. Osmar lembrou de vários pontos pendentes e que não foram resolvidos pelo Conselho e/ou pela Secretaria: memorando à Sec. Administração com relação ao uso do elevador para melhorar acessibilidade à Casa dos Conselhos; encaminhamento para o Conselho e publicação do Termo de Fomento com a Santa Casa no que diz respeito ao PS; a questão do critério de precificação do CONISCA Santa Casa; como são feitos estes preços considerando que há recursos Federal, estadual e do próprio município para Santa Casa. "O mesmo vale para o CONISCA?", perguntou; não recebemos mais, desde fevereiro a relação de exames e especialidades; como está a negociação com prestadores do Estado e outros para fazer o mutirão de colonoscopia?; qual o resultado do mutirão da oftalmologia?; pode-se convidar a médica reguladora para vir ao Conselho apresentar os critérios que utiliza para liberar exames?; Sra. Carolina respondeu que sim. Sr. Osmar continuou a perguntar: como está o encaminhamento da comunicação da Secretaria com a população (questão da transparência das ações da Secretaria)? A Secretaria já concluiu o projeto, conforme nos disse a Secretária que o mesmo estava em curso?; foi contratada a fonoaudióloga, conforme ela nos disse na reunião de 24/02? Sra. Caroline disse que está agendado e em processo, mas ainda não contratou. Sra. Fabiana fez uma pergunta (inaudível) e Sra. Caroline responde que a empresa que oferecerá os serviços se credenciou ao CONISCA. Não soube dizer se ela prestará serviços em Socorro ou no CONISCA. Sra. Fabiana disse que ela estava aqui e no dia em que deram uma palestra para o pessoal da saúde pelo grupo de Pais e Mães Atípicos. O Prefeito solicitou para

darem uma palestra para os profissionais da saúde sobre autismo. (...) Várias pessoas falam ao mesmo tempo. Difícil o registro. Sra. Taciana pediu licença para sair. Sr. Antonio falou da complexidade do tema CONISCA, cujo assunto não se limita a esta gestão, mas que é preciso olhar todo o processo desde que esta gestão assumiu o Conselho (COMUSA). Sr. Antonio pontuou que o tema CONISCA precisa ser rapidamente aprofundado para que o Conselho possa responder à questão: o que a Saúde do Município quer com o CONISCA? Ressaltou que mesmo que a ex-diretora, Sra. Eloise e a Sra. Adriana fossem representantes do COMUSA no CONISCA, este assunto nunca foi apresentado ao Conselho, basta verificarem as atas. E as duas representam a Gestão e não o CONSELHO. Sr. Evandro pediu a palavra para dizer que o grupo Pais e Maes Atípicos, na semana anterior a esta reunião apresentou uma demanda com relação ao atendimento de médicos com CRM generalista e não especialista. Disse que vários pais e mães têm uma série de decisões jurídicas e LOAS negados, porque o CRM do médico(a) não é neuropediatra. Solicitaram à prefeitura, com prazo definido, quem são esses médicos da rede que atendem os casos de TEA. Sr. Antonio enfatizou a urgência da questão e coloca problema semelhante na Farmácia de Alto Custo. Quando os médicos da rede receitam medicamentos de alto custo sem a inscrição do CRM de São Paulo o Estado (Secretaria Estadual de Saúde) não aceita o pedido. Pode ser renovação ou nova solicitação. Sr. Antonio pede que se dê atenção a este caso, pois quando isto acontece, a pessoa vai à Farmácia, o funcionário que atende recusa a solicitação e, por mais que este explique, o paciente não entende e acaba discutindo com o atendente. Mais sobrecarga desnecessária aos serviços e aos trabalhadores. Sra. Luzia respondeu que eles tentaram falar com a DRS-7 (Campinas) para ver se eles aceitavam o protocolo provisório do médico e eles responderam que não. Na medida do possível passamos o pedido para a Dra. Melina (Médica Reguladora). Mas não dá para ela conciliar tudo, pois são casos novos e de renovação, também. Sr. Osmar retomou a palavra para concluir os dois pontos faltantes: a capacitação dos servidores da rede que, segundo consta da ata de 24/02/24 a Secretária estava articulando este programa junto à UNICAMP. Sra. Caroline disse que não sabia e iria perguntar à Secretária. Por último Sr. Osmar perguntou se vinham recursos financeiros do SUS para a Santa Casa e, se vinham, eles passavam pelas contas o Fundo Municipal de Saúde ou iam direto para a Santa Casa? Sobre isto ela disse preferir falar com a Secretária antes de responder ao Conselho. Sr. Antonio compartilhou a informação que a Santa Casa recebe recursos de três fontes: Teto Mac (Governo Federal), SUS Paulista (Governo Estadual) e Prefeitura de Socorro (Termos de Fomento). O Federal passa pelo caixa da Prefeitura (Fundo Municipal de Saúde). Sr. Osmar informou que, segundo a pesquisa que realizou no site da Tabela Paulista, tem uma tabela do que a Santa Casa recebeu do SUS (federal) e do SUS Paulista, de janeiro de 2024 a fevereiro de 2025 a Santa Casa recebeu R\$ 3.555.000,00 do Federal, R\$ 4.773.000,00 do Paulista, totalizando neste período R\$ 8.328.000,00. "Tudo foi direto para a Santa Casa e é fora o que a Prefeitura repassou?", questionou. Sr. Antonio reforçou informação anterior sobre o acesso aos recursos repassados ao Fundo Municipal de Saúde, via Fundo Nacional de Saúde, é só pesquisar no site "Fundo Municipal de Saúde, do Ministério da Saúde. É um site público. Lá pode ser visto o repasse para o teto MAC. A conselheira, Sra. Luzia perguntou se a integração feita com os futuros funcionários para a Farmácia foram com 5 (cinco) farmacêuticos? Sra. Caroline disse que precisava ver quantos vieram. A realidade vivida pela Luzia relatada ao Pleno do Conselho foi que a Dra. Fernanda é ótima, mas que ela está há muito pouco tempo e não se sente tranquila em ficar sozinha, pois o Marcos vai entrar em férias (dia 05/05 ele não irá mais) e não tem alguém treinado para fazer o que ele faz desde estoque e toda parte burocrática da Farmácia. Hoje estão sem um

responsável técnico, pois a atual responsável está em férias, foi pedido para a Sílvia ficar no Alto Custo, mas existe uma demanda muito elevada aonde ela está atualmente e não tem ninguém lá, então ela se divide, e acabou sobrecarregando muito a ela. São realidades diferentes o Alto Custo e da Atenção Básica. Mesmo que estes novos cheguem, precisarão ser treinados, sobretudo para a Farmácia de Alto Custo que é muito específico. Sra. Fabiana questionou porque continuamos a chamar o Posto de PA se a Secretária já esclareceu que ele é, de fato, um posto com horário estendido? Fundamenta sua pergunta, pois se é um posto com horário estendido tem a questão do atendimento prioritário. Nos últimos 2 anos, comentou, foi uma luta por causa disto. Sra. Caroline falou que, embora nem todos tenham vindo à palestra, a Secretaria enfatizou bastante a questão do atendimento prioritário. Sr. Antonio informou que a Comissão de Saúde, Cultura, Educação, Esportes, Assistência da Câmara de Vereadores respondeu à nossa solicitação de reunião e agenda para o dia 05/05, às 19:00 com a Mesa Diretora, com o objetivo do Conselho conhecer atribuições e ações desta Comissão. Sr. Antonio lembrou a composição regimental da Mesa Diretora. Destacou que o Conselho precisa recompor a Mesa Diretora com urgência. Não temos Vice-Presidente e Secretária, que assumia a função de Secretaria Executiva. Além disto ainda temos 3 vagas do segmento usuários para preencher e uma (ou duas?) para o segmento dos trabalhadores. Sr. Antonio propôs tirar uma data de consenso do segmento de usuários para realizarmos essa definição. Pós o término da reunião o segmento se encontrará e definirá uma data.

Sem mais, Sr. Antonio de Brito (Presidente) e o Sr. Cesar Kruger (Secretário em exercício) autores desta ata deram por encerrada a reunião às 17:03.

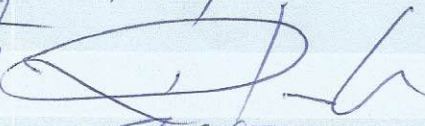
* Lista de Presença em Anexo.

LISTA DE PRESENÇA DE CONSELHEIROS
REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE - 28/04/2025

NOME LEGÍVEL	ASSINATURA
Antônio José R. de Bello	AB
CESAR D. KRUGER	
ELCIO CAPORELI	
AB	
OSMAR MARCHIONI	
Elizama Maria de Souza	
Quia Mariana Fontana Bernardi	
Ariss de Lima	
Caroline Damini	
Celi ALVES DA SILVA	
Fluzia de Oliveira Maximiano	

LISTA DE PRESENÇA DE PARTICIPANTES NÃO CONSELHEIROS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE - 28/04/2025 -

NOME LEGÍVEL	ASSINATURA	CELULAR
Evandro de Almeida Jr		(19) 9.8113.6770
Roseli Ap ^{to} dos Santos		(19) 9.9699.5018
Fabiana Guerra Garin		(19) 999.668889
Alexandre D. Neto		19-9.9614.6544
Sabrina Almeida Diego		19.9.96347529